
Editorial



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3868>

DOI: 10.4000/pontourbe.3868

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 22 | 2018, posto online no dia 15 agosto 2018, consultado o 25 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/3868> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.3868>

Este documento foi criado de forma automática no dia 25 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 Na sua vigésima segunda edição, a Ponto.Urbe, revista eletrônica do Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU), apresenta seis publicações na seção **Artigos**. Carlos Eduardo Machado reflete sobre a relação entre temporalidade e ritual no pensamento do antropólogo Edmund Leach. Recuperando o debate realizado no evento “Urbe em Foco: Em torno da Cracolândia Paulista” (promovido pelo LabNAU em abril de 2018), Alessandra Teixeira aponta a emergência da Cracolândia como um *lugar-fenômeno*, um território híbrido no qual confluem discursos, regimes de verdade, disputas de poder e também formas de resistência. Alexandre Magalhães analisa a diversificação e atualização dos discursos e práticas de remoção de favelas no Rio de Janeiro. Interessada no significado da tecnologia e dos espaços sociais promovidos pela rede social on-line “Tem Açúcar”, Fabiana F. Botton buscou compreender a lógica pela qual os membros desta rede concebem a sociabilidade entre vizinhos. Guilherme Eugênio investiga as relações e dinâmicas que atravessam a realização da folia de reis de Belo Horizonte/MG pelos espaços da cidade. Pautado nos estudos antropológicos de gênero e sexualidade e baseado em etnografia realizada com homens homossexuais que se reconhecem como fãs de cantoras brasileiras, Rafael da Silva Noletto busca problematizar a condição dessas cantoras como sujeitos performáticos que estimulam a troca de dádivas.
- 2 A seção **Ensaio Fotográfico** traz duas contribuições. Debora Simões de Souza Mendel registra as comemorações da Festa de Santa Bárbara no ensaio intitulado “Devoção em vermelho”. Já o trabalho de Patrícia dos Santos Pinheiro, Guilherme Rodrigues de Rodrigues, Cláudia Turra Magni e Simone Assis Alves Roberto registra a visita de Dona Eva Maria Furtado Mourão, matriarca de uma Comunidade Quilombola (situada na zona rural do município de São Lourenço do Sul/RS) a um importante lugar de sua infância: o Castelo Simões Lopes. Intitulado “As ruínas do castelo”, o ensaio constitui uma contranarrativa ao discurso hegemônico sobre o patrimônio cultural pelotense.
- 3 Aberta a relatos de campo e experimentações metodológicas, a seção **Etnográficas** traz um dossiê organizado por Isabela Oliveira Kalil e composto de seis textos que descrevem as manifestações contrárias e favoráveis à participação da filósofa Judith Butler no seminário “Os fins da democracia”, ocorrido em novembro de 2017 no SESC Pompéia em São Paulo/SP. Também fazem parte desta seção: o relato etnográfico

realizado por Andrea Jakubaszko e Idalécia Soares Correia sobre as experiências de ocupação estudantil da Escola Estadual Monsenhor Gustavo, situada na cidade de Montes Claros/MG; e o texto de Eva L. Scheliga sobre a passeata contra a intolerância religiosa, ocorrida em Curitiba/PR, em 2017.

- 4 Por último, na seção **Resenhas**, Lis Furlani Blanco analisa o livro “Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal (Salvador, 1780 - 1860)”, de autoria de Richard Graham.
- 5 Em sinal de despedida, registramos com pesar a perda, em julho de 2018, da antropóloga e cientista política Maria Lucia Montes.



José Guilherme Magrani